



NOTA DA DIRETORIA DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM TURISMO-ANPTUR EM REPUDIO ÀS RESTRIÇÕES AO ORÇAMENTO DA CAPES PARA 2019

A Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo – ANPTUR, manifesta sua apreensão diante da proposta de teto orçamentário destinado à CAPES para o ano de 2019. Conforme a “Nota do Conselho Superior da Capes” ao Exmo. Sr. Ministro da Educação, a proposta “representa um corte significativo em relação ao próprio orçamento de 2018, fixando um patamar muito inferior ao estabelecido pela LDO”.

Caso seja mantida a proposta desse teto orçamentário, as externalidades decorrentes trarão graves consequências e, de modo especial, resultarão na suspensão, a partir de agosto de 2019, do pagamento de bolsas de mestrado, doutorado e pós-doutorado, que atingirá 93 mil discentes e pesquisadores de pós-graduação.

Essa interrupção do fomento da pesquisa em nível de pós-graduação intensificará os problemas já existentes e que decorrem de cortes orçamentários para as Instituições de Ensino Superior, além da interrupção de projetos e programas de excelência e da internacionalização da pesquisa do país. A magnitude desse corte orçamentário poderá conduzir o sistema de pós-graduação do Brasil ao colapso, com prejuízos inestimáveis e de efeitos irreversíveis.

Diante dessa situação, a Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo do Brasil e seus programas de pós-graduação associados, manifestam seu apoio público à solicitação do Conselho Superior da Capes, subscrito pelo presidente da agência, Prof. Abílio Baeta, ao Exmo. Sr. Ministro da Educação para “uma ação urgente em defesa do orçamento do MEC que preserve, integralmente, no PLOA 2019 o disposto no artigo 22 da LDO aprovada no Congresso Nacional”.

São Paulo, 02 de agosto de 2018.

Diretoria da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo